



EDITORIAL

POR, ENG, ESP

Ethnoscientia: Revista Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia

Ethnoscientia: Journal of Ethnobiology and Ethnoecology
Ethnoscientia: Revista Brasileña de Etnobiología e Etnoecología

Lin Chau MING*

*Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrônomicas, Botucatu, São Paulo, Brasil.

Contato: linming@fca.unesp.br

Português

Lin Chau Ming é professor titular da Faculdade de Ciências Agrônomicas da Unesp, Botucatu onde leciona sobre plantas medicinais e etnobotânica. Participa da Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia desde sua fundação e assumiu junto com outros colegas a missão de criar a *Ethnoscientia*, da qual atualmente é editor chefe.



Temos o prazer de anunciar o lançamento da *Ethnoscientia: Revista Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia*, idealizada pela Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia (SBEE), com a publicação de seu primeiro volume.

A criação da Revista era um sonho da Sociedade, que perto de seus 20 anos (1996-2016) decidiu durante seu encontro nacional em novembro de 2014 na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, que já era a hora de criar sua própria publicação.

Todo o processo de criação da revista foi executado de forma democrática e participativa, motivo que explica a demora ocorrida (levou-se praticamente um ano desde a sua concepção até o seu lançamento), mas temos a certeza de que o resultado obtido foi o melhor possível dentro dos recursos existentes. Fica nosso sincero agradecimento a todos que contribuíram de alguma forma para isto.

E por onde começar? Formando um grupo de colaboradores que seria responsável pela criação das diretrizes da revista. Nosso conselho editorial é composto por importantes referências nacionais e internacionais dentro das etnociências e representam praticamente todos os estados do país e as mais diversas áreas de trabalho. A viabilização da revista é sobretudo mérito de toda esta equipe.

Em seguida foi necessário escolher um nome para batizar a revista. O nome *Ethnoscientia* foi escolhido através de votação aberta, onde participaram mais de 300 pessoas, que escolheram esta proposta entre seis outras. A origem latinizada da palavra evita qualquer regionalismo e é de fácil interpretação Brasil afora, de acordo com as pretensões da revista.

Por fim, buscando atender a demanda de pesquisadores e outros envolvidos com as etnociências, a intenção desde o início foi elaborar uma publicação com um formato menos “fechado” e que ao mesmo tempo atenda às exigências das agências de indexação.

Ethnoscientia publica manuscritos originais em todas as áreas da Etnobiologia e Etnoecologia, em textos sobre as relações, do presente e do passado, entre os seres humanos de diferentes sociedades e a natureza, em suas diferentes manifestações, percepções e enquadramentos.

As áreas de pesquisa a serem publicadas na revista podem estar relacionadas, mas não limitadas à etnobotânica, etnozologia, etnopedologia, etnomicologia, etnomedicina, etnofarmacologia, etnoveterinária, etnomatemática, etnomúsica, etnoastronomia, agricultura tradicional, paleoetnobotânica, zooarqueologia, etnogastronomia, etnonutrição, legislação e regulamentação, história e filosofia da ciência, ecologia humana, ecologia cultural, memória biocultural, linguística e outras áreas envolvidas com as etnociências em suas variadas dimensões.

A fim de não limitar o saber científico, são aceitos trabalhos em diferentes formatos, incluindo: artigos de pesquisa e de criação, artigos de revisão, cartas, manifestos e normativas, comunicações breves, criações artísticas, debates e discussões, entrevistas, discursos, resenhas críticas e relatos de caso. Com isto esperamos não só a contribuição de acadêmicos, mas abrimos espaço também para a participação de povos e comunidades tradicionais se expressarem da forma que for mais adequada.

A revista é *on line*, de acesso aberto e gratuito com a revisão por pares (*peer reviewed*), comprometida a publicar trabalhos com dados científicos consistentes que tragam avanço ao conhecimento das etnociências.

Os envios de trabalhos são realizados em fluxo contínuo, com o fechamento dos fascículos no final de cada semestre. Os trabalhos aceitos e editados serão registrados com o seu D.O.I. (Número de Identificação Digital) e disponibilizados *on-line* antes do fechamento de cada fascículo (*Ahead of print*). Também poderão ser organizados fascículos temáticos dentro do escopo da revista.

Esta revista oferece acesso livre e imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento. Outra premissa da revista é a publicação de trabalhos em três línguas: inglês, espanhol e português, reconhecendo-se a limitação da língua inglesa no Brasil (inclusive dentro da comunidade científica), assim como a redação nos diferentes formatos já elencados, a indexação apenas em bases de dados gratuitas e a cobrança mínima, a preço de custo, sobre os trabalhos aceitos, que no momento é subsidiada para todos os autores.

Uma grande preocupação do comitê editorial é sobre a questão ética dos trabalhos publicados, não só com respeito a todos os envolvidos, mas também com respeito à legislação vigente e em relação a sua integridade (originalidade, plágio, etc..). Temos como base de conduta a Carta de Belém, documento criado em 1988 pela Sociedade Internacional de Etnobiologia (ISE) e o Código de Ética da mesma Sociedade (2006), que dispõe sobre as atividades de etnobiólogos e etnoecólogos.

Os desafios da revista ainda são muitos, como para qualquer outra jovem revista científica. Nosso plano é o de iniciar o processo de indexação tão logo os primeiros artigos sejam publicados, o que dará maior visibilidade para a revista e para os trabalhos vinculados a ela. Este, porém, é um processo demorado e que chega a levar anos dependendo da base de dados em questão. Outro desafio que temos é com a divulgação da revista e a captação de novos trabalhos, que deve ser facilitada tão logo ela se estabeleça e comece a ser reconhecida pelas indexadoras.

Podemos falar que estamos satisfeitos com o resultado que alcançamos. Esperamos que vocês também acreditem no futuro da *Ethnoscientia* como nós acreditamos, afinal, ela depende sobretudo de vocês, autores e leitores, para que tenha sucesso.

E vida longa à *Ethnoscientia*!



Prof. Dr. Lin Chau Ming

Editor chefe da *Ethnoscientia*

08 de Março de 2016
Botucatu, São Paulo, Brasil

English

We are pleased to announce the release of *Ethnoscientia: Journal of Ethnobiology and Ethnoecology* from the Brazilian Society of Ethnobiology and Ethnoecology (SBEE), with the publication of its first volume.

The creation of the journal was a dream of the Society, and on November 2014, during the national meeting, it was decided to create it to celebrate its 20th birth.

The whole process of the journal creation was carried out in a democratic and participatory way, reason that may explain the occurred delay (it took almost a year since its conception to its launching), but we are sure that the result was the best within the existing possibilities. We are thankful to all who have contributed in any way to this accomplishment.

But first, from where should we start? We invited a group of collaborators that was responsible for the creation of the journal's guidelines. Our editorial board is composed by important references of the ethnosciences in Brazil and worldwide that represent almost every Brazilian state and all areas of the ethnosciences. The viability of the journal is a merit of this team.

Then it was necessary to choose a name to the journal. The name *Ethnoscientia* has been chosen through an open voting process attended by over 300 people, who chose the proposal among six other ones. The latinized name is to avoid any regionalism and it has an easy interpretation in Brazil and around the world, according to the journal's aspirations.

Finally, looking to meet the demand from researchers and others involved with the ethnosciences, the aim from the beginning was to make a non-traditional publishing format that could meet the requirements of the indexing agencies.

Ethnoscientia publishes manuscripts in all areas of Ethnobiology and Ethnoecology in texts of the relations, from the present and the past, between human from different societies and the nature in their different manifestations and perceptions.

The areas of research to be published in the journal may be related, but not limited, to ethnobotany, ethnozoology, ethnopedology, ethnomycology, ethnomedicine, ethnopharmacology, ethnoveterinary, ethnomathematics, etnomusic, ethnoastronomy, traditional agriculture, paleoethnobotany, zooarchaeology, etnogastronomy, etnonutrition, legislation and regulation,

history and philosophy of science, human ecology, ecology, culture, biocultural memory, linguistics and other areas involved with ethnosciences.

In order to not limit the scientific knowledge, papers are accepted in different formats, including: research and creation articles, review articles, letters, manifestos and regulations, brief communications, artistic creations, debates and discussions, speeches, interviews, critical reviews and studies of case.

With this we expect not only the contribution of academics, but we also the participation of people and traditional communities that can express themselves in the most appropriate way.

Submissions of papers are carried out in continuous flow with the closure of the issues at the end of each semester. Accepted papers will be published on ahead of print (before the closure of each issue) with the D.O.I. (Digital Object Identifier). It is also possible the organization of thematic issues on the scope of the journal.

We believe in the democratization of information access, mainly for papers with scientific character accessible to the general public, so this journal is on line, free of charges, opens access, with immediate release (*ahead of print*), and indexing just in free databases. Another *Ethnoscientia's* premise is the publication of papers in three languages (English, Spanish and Portuguese), recognizing the limitation of the English language in Brazil (even within the scientific community) and the writing in different formats already listed.

A concern of the editorial committee is about the ethics of the papers published, not only with respect to all people involved, but also with respect to the current legislation and the integrity of papers (originality, plagiarism, etc ..). *Ethnoscientia* has as base of ethic the Letter of Belém, document created in 1988 by the International Society of Ethnobiology (ISE) and the Code of Ethics from the same Society (2006) that regulate the activities of the ethnobiological professionals.

There are still many challenges for the *Ethnoscientia*, like any other new scientific journals have. Our plan is to start the indexing process as soon as the first articles are published. This, however, is a slow process that takes many years depending on the database in question. Another challenge is the journal's publicity and the attraction of new papers, which should be facilitated once the journal is established.

We can say that we are satisfied with the result that we have achieved. We expect that you also believe on the future of the *Ethnoscientia* as we believe, because its future just depends on you, authors and readers.

Prof. Dr. Lin Chau Ming

Ethnoscientia 's editor-in-chief

March, 08th, 2016

Botucatu, São Paulo, Brazil

Español

Nos complace anunciar el lanzamiento de *Ethnoscientia*: Revista Brasileña de Etnobiología y Etnoecología; de la Sociedad Brasileña de Etnobiología y Etnoecología (SBEE), con la publicación de su primer volumen.

La creación de la revista era un sueño de la SBEE, que cerca de sus 20 años (1996-2016) decidió en noviembre de 2014, durante su reunión nacional en la ciudad de Montes Claros, Minas Gerais, que ya era hora de crear su propia publicación.

Todo el proceso de creación de la revista fue ejecutado de manera democrática y participativa, por lo que se puede explicar el retraso ocurrido de su creación (tardó casi un año desde su concepción hasta su lanzamiento), pero estamos seguros de que el resultado fue el mejor posible dentro de las posibilidades existentes. Nuestro sincero agradecimiento a todos los que contribuyeron.

¿Y por dónde empezar? Por la formación de un grupo de colaboradores que sería responsable de crear las directrices de la revista. Nuestro consejo editorial se compone de referencias importantes dentro de las etnociencias para Brasil y el mundo y representan prácticamente todos los estados del Brasil y las diferentes áreas de trabajo. La viabilidad de la revista es principalmente mérito de todo este equipo.

El nombre *Ethnoscientia* fue elegido a través de una votación abierta, a la que asistieron más de 300 personas. El origen de la palabra latinizada impide cualquier regionalismo y es fácil de interpretar dentro y fuera de Brasil, estando de acuerdo con las pretensiones de la revista.

Por último, tratando de satisfacer la demanda de los investigadores y otras personas involucradas en las etnociencias, la intención desde el principio fue buscar un formato de publicación menos tradicional y al mismo tiempo que cumple con los requisitos de agencias de indexación.

Ethnoscientia publica manuscritos originales en todas las áreas de Etnobiología y Etnoecología, en textos sobre las relaciones, del pasado y presente, entre los seres humanos de diferentes sociedades y la naturaleza en sus diferentes manifestaciones, percepciones y dimensiones.

Las áreas de investigación que se publicarán en la revista pueden estar relacionadas, pero no limitadas, a la etnobotánica, etnozología, etnoedafología, etnomicología, etnomedicina, etnofarmacología, etnoveterinarias, etnomatemáticas, etnomúsica, etnoastronomía, agricultura tradicional, paleoetnobotánica, zooarqueología, etnogastronomía, etnonutrición, legislación y reglamentos, historia y filosofía de la ciencia, ecología humana, ecología de la cultura, memoria biocultural, el lenguaje y otras áreas involucradas con etnociencias en sus diversas relaciones.

Con el fin de no limitar el saber científico, las obras son aceptadas en diferentes formatos, incluyendo: artículos de investigación y creación, revisión de artículos, cartas, manifiestos y reglamentos, comunicaciones breves, creaciones artísticas, debates y discusiones, entrevistas, discursos, opiniones y casos de estudio.

Con esto, esperamos no sólo el aporte de académicos, sino también la participación de los pueblos y comunidades tradicionales, con la posibilidad de expresarse en la forma que ellos consideren sea la más apropiada.

Todos los trabajos serán evaluados cuidadosamente por el comité editorial y los aceptados para publicación serán debidamente indexados. La revista es de acceso libre y gratuito,

sujeta a la revisión por pares (*peer reviewed*) y en línea, comprometida con la publicación de trabajos científicos con datos consistentes que aporten avances en el conocimiento de las áreas.

Los envíos de trabajo se llevan a cabo en un flujo continuo, con el cierre de los fascículos al final de cada semestre. Los trabajos aceptados serán publicados y registrados con su D.O.I. (Número de identificación digital) y están disponibles en línea antes de cada tema de cierre (*Ahead of print*). También se pueden organizar fascículos temáticos dentro del ámbito de la revista.

Esta revista provee acceso libre e inmediato a su contenido siguiendo el principio de libre acceso del conocimiento científico al público proporcionando una mayor democratización mundial del conocimiento. Otra premisa de la revista es la publicación de los trabajos en tres idiomas (Inglés, español y portugués), reconociendo la limitación del Inglés en Brasil, incluso dentro de la comunidad científica, y también la redacción en diferentes formatos ya enlazados; además del bajo costo cobrado a los trabajos aceptados, que actualmente es gratuito.

Una de las principales preocupaciones del comité editorial es sobre la ética de las obras publicadas, no sólo con respecto a todos los involucrados, sino también con respecto a la legislación vigente y para la integridad del trabajo asociado (originalidad, plagio, etc...). En este sentido, nos basamos en la Carta de Belén, documento creado en 1988 por la Sociedad Internacional de Etnobiología (ISE) y el Código de Ética de la misma Sociedad (2006), que regula las actividades de etnobiólogos y etnoecólogos.

Los retos y desafíos de la revista son muchos, al igual que cualquier otra revista científica joven. Nuestro plan es iniciar el proceso de indexación con los primeros artículos publicados, lo que dará mayor visibilidad a la revista y a los trabajos relacionados. Esto, sin embargo, es un proceso largo y que tardara algunos años en función de la base de datos en cuestión. Somos conscientes de que este es un proceso continuo de mejora. Otro reto que tenemos es difundir la revista y captar nuevos trabajos, lo cual se facilitara tan pronto como la revista comience a ser reconocida por la indexación.

Podemos decir que estamos satisfechos con el resultado alcanzado. Esperamos que crean en el futuro de *Ethnoscientia*, como nosotros creemos, ya que después de todo, dependemos sobre todo de ustedes, los autores y lectores, para tener éxito.

Y larga vida a *Ethnoscientia*!

Prof. Lin Chau Ming

Ethnoscientia editor jefe

08 de Marzo de 2016
Botucatu, São Paulo, Brasil